



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 5

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, realizou-se a primeira reunião ordinária do ano de dois mil e catorze da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita Rua Dr. Francisco Mendes de Brito - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Substituição de Membro da Assembleia de Freguesia;*-----

----- **Ponto Dois** – *Protocolo Cooperação – G.E.P.E., (Grupos de Entreatajuda na Procura de Emprego);*-----

----- **Ponto Três** – *Alteração do Art.º 30º, do Regimento em vigor (2013-2017);*-----

----- **Ponto Quatro** – *Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;*-----

----- **Ponto Cinco** – *Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2013;*-----

----- **Ponto Seis** – *Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental, do ano 2014;* --

----- **Ponto Sete** – *Protocolo com a Direção Geral do Território – Estação de Referência Permanente – Equipamento G.P.S.;*-----

----- **Ponto Oito** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima.*-----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção do elemento da Coligação Democrática Unitária, Marco António Duarte Vieira, tendo o mesmo apresentado justificação, dentro dos prazos previstos por Lei; o elemento do Partido Socialista, Pedro Miguel Carvalho Luís, que solicitou a substituição e do Bloco de Esquerda, Dália Maria Felício Seixas Rainho, tendo a mesma solicitado substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Lina Maria dos Santos Prates - 1ª Secretária -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 2.º Secretário -----
- Manuel Pereira Bilreiro -----
- Carlos Alberto Alves da Silva -----
- Maria do Céu dos Santos Carvalho -----
- Carlos António Mendes Henriques -----



- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- João Carlos Rosa Pedro -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes colocou de imediato à Assembleia uma proposta para que a Ordem de Trabalhos fosse alterada e fosse introduzido na mesma um novo ponto. Em virtude de se constatar a ausência com pedido de substituição de dois elementos da Assembleia de Freguesia, propôs que o **Ponto Um; Substituição de Membro da Assembleia de Freguesia**, e Tomada de Posse dos novos elementos, passasse para o período Antes da Ordem do Dia. Propôs ainda que o **Ponto Dois; Apreciação e Votação da Ata nº 4 da Assembleia de Freguesia** fosse suprimido, em virtude de a mesma ter sido aprovada em minuta na reunião anterior, para produzir efeitos imediatos. Propôs seguidamente, que no **Ponto Dois**, se pudesse incluir o **Protocolo Cooperação – G.E.P.E., (Grupos de Entreatajuda na Procura de Emprego)**. Após a apreciação de todos os elementos presentes, foi votado por unanimidade as propostas de alteração apresentadas, as quais passaram a constar da Ordem de Trabalhos. - O Presidente passou a chamar o primeiro elemento a tomar posse, **Carlos António Mendes Henriques**, pelo Partido Socialista. -----

A Primeira Secretária, Lina Prates, confirmou a identificação, através do Bilhete de Identidade de Carlos António Mendes Henriques, tendo o mesmo prestado juramento, do qual foi lavrada ata número um, que se passou a descrever: -----

ATA DE INSTALAÇÃO DE UM NOVO MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: -----

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, nesta cidade do Entroncamento, na sede da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, onde eu, Joaquim Manuel Horta Alfaiate, Presidente da Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima, me encontrava para os efeitos do disposto, da alínea i) do ponto um, artigo décimo quarto da Lei 75/13 de doze de setembro, procedeu - se à instalação do novo membro. -----

CARLOS ANTÓNIO MENDES HENRIQUES, de 77 anos de idade, portador do Bilhete de Identidade nº 2226657-7, emitido em 19/02/2001, pelo Arquivo de Identificação de Santarém e titular como eleitor nº 7311 eleito para aquele Órgão da Freguesia por sufrágio universal e direto em ato realizado no dia 29/09/2013. -----



Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade e legitimidade do eleito e após este ter prestado juramento legal, o Presidente da Assembleia, declarou-o investido nas funções do que, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os intervenientes e subscrita por mim. -----

Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia declarou emboçado no seu cargo, indicando que poderia ocupar o lugar na respetiva bancada. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia chamou o segundo elemento a tomar posse, **Maria do Céu dos Santos Carvalho**, pelo Bloco de Esquerda. -----

A Primeira Secretária, Lina Prates, confirmou a identificação, através do Cartão de Cidadão de Maria do Céu dos Santos Carvalho, tendo a mesma prestado juramento, do qual foi lavrada ata número dois, que se passou a descrever: -----

ATA DE INSTALAÇÃO DE UM NOVO MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: -----

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, nesta cidade do Entrancamento, na sede da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, onde eu, Joaquim Manuel Horta Alfaiate, Presidente da Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima, me encontrava para os efeitos do disposto, da alínea i) do ponto um, artigo décimo quarto da Lei 75/13 de doze de setembro, procedeu - se à instalação do novo Maria do Céu dos Santos Carvalho, de 48 anos de idade, portador do Cartão Cidadão nº 06978569 - 4, emitido em 19/11/2010, pelo Arquivo de Identificação da República Portuguesa e titular como eleitor nº 14068 eleito para aquele Órgão da Freguesia por sufrágio universal e direto em ato realizado no dia 29/09/2013. -----

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade e legitimidade do eleito e após este ter prestado juramento legal, o Presidente da Assembleia, declarou-o investido nas funções do que, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os intervenientes e subscrita por mim. -----

Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia declarou-a emboçada no seu cargo, indicando que poderia ocupar o lugar na respetiva bancada. -----

Efetuada a Tomada de Posse dos novos membros, o Presidente solicitou à Primeira Secretária, que passasse a ler a correspondência rececionada e dirigida à Assembleia de Freguesia. -----



A Primeira Secretária, Lina Prates, iniciou a leitura dos ofícios rececionados, os quais se passou a mencionar: -----

Ofício número AF0018/2013, datado de trinta dos doze de dois mil e treze, proveniente do Presidente da Assembleia de Freguesia, Nossa Senhora de Fátima, com o assunto: *“Proposta de Deliberação do Bloco de Esquerda, apresentada na Assembleia de Freguesia, reparação urgente do pavimento na Rua do Chafariz e alteração da circulação automóvel no troço entre a Rua Arnaldo da Silva e a Rua Casal do Grilo”*. O referido ofício endereçado ao Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, tinha como objetivo, dar conhecimento da Proposta de Deliberação solicitada na sessão da Assembleia de Freguesia em dezoito dos doze de dois mil e treze. -----

Ofício número 0276/2013, datado de trinta e um dos doze de dois mil e treze, proveniente do Presidente da Junta de Freguesia, Nossa Senhora de Fátima, com o assunto: *“Proposta de Deliberação do Bloco de Esquerda, apresentada na Assembleia de Freguesia, reparação urgente do pavimento na Rua do Chafariz e alteração da circulação automóvel no troço entre a Rua Arnaldo da Silva e a Rua Casal do Grilo”*. A mesma era dirigida ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Entrancamento, na pessoa de Dr. Jorge Faria. O ofício, solicitava à Câmara Municipal, que tomasse as necessárias providências pertinentes, na resolução da Proposta apresentada, disponibilizando-se a Junta de Freguesia a colaborar no que fosse possível. -----

Tendo sido verificada, a troca de informação entre as Entidades Autárquicas intervenientes, foi dado conhecimento à Assembleia de Freguesia, da missiva proveniente da Câmara Municipal, com o seguinte teor que se passou a transcrever: -----

“Atento ao teor do v/ofício ref.ª 0276/2013 datado de 31 de dezembro de 2013, o qual agradecemos, encarrega-me o Exmo. Senhor Presidente de informar, tal como é do conhecimento de V.ª Ex.ª, que se encontra a decorrer um levantamento de situações como a relatada, tendo sido solicitada a participação dessa entidade. -----

Tendo em consideração a disponibilidade manifestada pela vossa Junta de Freguesia, logo que tenhamos orçamentada a intervenção informaremos. -----
Gabinete de Apoio à Presidência” -----

Foi rececionado um ofício, datado de seis do doze de dois mil e catorze, dirigido ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que o mesmo tinha sido dado conhecimento a Entidades que integram os Órgãos Sociais da Exma. Conferência; Exmo. Senhor Pároco e Exmo. Senhor Presidente da Câmara do Entrancamento. Com o assunto:



“Colaboração de Interesse Social entre a Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima e a Conferência de São Vicente Paulo.” -----

O ofício informava que tinha havido uma reunião conjunta, entre o Presidente da Junta de Freguesia, a Secretária, Isabel Campaniço e a Tesoureira, Irene Crispim, com os representantes da Conferência de São Vicente Paulo, Dr.^a Maria de Deus e Dr.^o José Barata António. O objetivo da mesma, fixava-se num esclarecimento sobre as intenções do Executivo da Junta de Freguesia para com a referida Instituição. Foi comunicado que o Executivo pretendia continuar a apoiar a Instituição, não nos moldes anteriormente praticados pelo antecessor Executivo na entrega de uma verba mensal, mas, com um novo modelo de apoio, que se baseava na entrega à Instituição de Bens alimentícios sempre que fossem solicitados. Quanto ao apoio na medicação, seria a Junta de Freguesia em colaboração com uma farmácia, avaliar as necessidades prementes de famílias carenciadas. O referido apoio iria respeitar os valores inscritos no Orçamento, cabendo à Junta de Freguesia efetuar a sua gestão. -----

A Secretária, deu a conhecer um último documento de correspondência rececionada, que se intitulava, *“Em Defesa da Escola Pública”*. O referido documento, proveniente de Lisboa, no dia sete de abril de dois mil e catorze, tinha como assunto: “Apelo em Defesa da Escola Pública”. Os seus subscritores identificaram as Entidades que subscreviam o documento e solicitavam que após uma apreciação e eventual aprovação da Assembleia, o supracitado pudesse ser assinado por cada interessado individualmente e após a recolha das assinaturas ser remetido para o endereço, “Apelo em defesa da Escola Pública” – Rua Fialho de Almeida, número três, mil e setenta traço cento e vinte oito Lisboa. -----

Os ofícios referenciados, encontram-se arquivados nos Serviços Administrativos, em arquivo próprio da Assembleia de Freguesia, podendo os mesmos, serem consultados na íntegra, sempre que solicitados por escrito, ao seu Presidente ao abrigo do Código de Procedimento Administrativo. -----

O Presidente da Assembleia, referindo-se ao Apelo, que se tinha acabado de tomar conhecimento, colocou à disposição de todos os elementos das bancadas, a sua subscrição voluntária, comprometendo-se a enviar o Abaixo Assinado ao seu destinatário. -----

O Presidente informou que segundo a Lei e conforme o Regimento da Assembleia de Freguesia, iria colocar à disposição um período para a intervenção do público, informando que se dispunha de quarenta e cinco minutos para a sua participação, bastando para tal que efetuasse a inscrição. -----



Doutor

Por não ter havido interessados no público em participar, o Presidente passou de imediato ao período antes da Ordem do Dia. -----

O Presidente colocou à disposição a intervenção das Bancadas, solicitando que os mesmos procedessem à sua inscrição. -----

Não tendo havido inscrições por parte das bancadas com representatividade na Assembleia e em virtude de ter recebido na mesa dois documentos do Partido Socialista, um com “Voto de Congratulação” e outro de “Saudação”, solicitava à representante da bancada do Partido Socialista que lesse os referidos documentos. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Maria Miguel, a mesma iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e, procedeu à leitura dos referidos documentos:

“Voto de Congratulação” – A Bancada do Partido Socialista, da Assembleia de Freguesia de N.ª Sr.ª Fátima, vem apresentar, a esta Assembleia um voto de congratulação, dirigido ao Sr. Presidente da Junta Dr. Ezequiel Soares Estrada pelo seguinte: -----

- No congresso da ANAFRE realizado a 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro, foi eleito para o Conselho Diretivo; -----

- Posteriormente passou a integrar o pelouro da Administração, Finanças e Património;--

- Foi nomeado representante da ANAFRE no Conselho Superior de Estatística; -----

- Como elemento do Conselho Diretivo, colaborou na reativação e eleição da Delegação Distrital da ANAFRE, que irá (ao que tudo indica), manter a sua sede no Entroncamento.

Convém lembrar, que desde 2005, ano em que o Dr. Ezequiel deixou de ser Presidente de Junta, o Entroncamento nunca mais teve qualquer representação nos Órgãos Diretivos da ANAFRE, assim como a Delegação Distrital deixou de estar ativa. Isto demonstra toda a sua capacidade de trabalho e empenho a favor da causa pública. -----

Entroncamento, 29 de abril 2014. -----

Os eleitos pela Bancada do Partido Socialista. Assinado pelos seus subscritores.-----

O Presidente colocou à apreciação e votação, o documento de anteriormente lido. Dando a palavra à Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Manuel Bilreiro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Manuel Bilreiro, tomou a palavra dizendo que a sua bancada congratulava-se com a nomeação do Dr. Ezequiel Estrada, no entanto, queria acrescentar que no passado, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, tinha por diversas vezes, contactado a ANAFRE, colocando à disposição da mesma, as novas instalações do Edifício Sede, para que os mesmos pudessem desenvolver atividades na área da formação autárquica, aproveitando a localização estratégica e de fácil acesso aos funcionários e



Órgãos Dirigentes das Freguesias do Distrito. Lamentavelmente informou nunca ter tido qualquer recetividade ou interesse por parte dos mesmos. -----
Neste sentido, frisou que, se encontrando o Presidente da Junta, inserido na Associação de Freguesias, gostaria que o mesmo colocasse em destaque a divulgação e abertura para a realização de atividades, na área da formação autárquica, que a sua bancada considera de grande importância para a Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia, questionou se mais algum elemento das bancadas presentes estaria interessado em se manifestar. Não tendo havido, interessados o mesmo colocou à votação o documento, intitulado “*Voto de Congratulação*”, o qual foi **aprovado por unanimidade**. -----

O Presidente deu de novo a palavra ao elemento da bancada do Partido Socialista, na pessoa de Maria Miguel, a fim de a mesma apresentar a proposta de “*Saudação*”. -----
Bancada do Partido Socialista, Maria Miguel, passou a ler a proposta “*Saudação*” da qual se passou a descrever: -----

Saudação -----

A bancada do Partido Socialista, da Assembleia de Freguesia de N. S. de Fátima, vem por este meio apresentar, a esta assembleia, uma saudação, dirigida à Câmara Municipal do Entroncamento, pelas recentes políticas de responsabilização social que tem vindo a implementar. -----

O PS sempre defendeu o estado social como um dos pilares de coesão do nosso país, é imprescindível que quem mais precisa possa sentir solidariedade e confiança nos momentos de maior dificuldade. Mas não aceitamos que alguns tenham todos os direitos e só recebam enquanto os outros tenham todos os deveres e só paguem. -----

Todos temos de contribuir dentro das nossas possibilidades para que o estado social possa ser mantido, para que o estado possa continuar a ser um garante de esperança quando um português, por percalços da vida, precise do seu auxílio. -----

É neste contexto e com este objetivo que o PS desenvolve a sua ação política. É com esta visão que a câmara está a promover tratamento igual a todos os cidadãos do Entroncamento. Sem medos de represálias e com a consciência de que repor a ordem no caos social que nos foi deixado é uma tarefa dura, mas justa. -----

A bancada do PS solicita à mesa desta assembleia que dê conhecimento por escrito ao executivo camarário desta saudação. -----

Os eleitos pela bancada da Assembleia de Freguesia de N. S. de Fátima: assinado pelos seus subscritores. -----



O Presidente agradeceu a intervenção, da deputada Maria Miguel, tendo de imediato colocado à discussão o referido documento, questionando às bancadas a sua participação. –

O Presidente deu a palavra à bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Manuel Bilreiro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Manuel Bilreiro, Saudou a coragem exercida pelo Órgão Camarário, referindo-se, à intervenção com o corte de dezoito contadores de água, pelo facto de os mesmos não terem pago a água consumida, sendo os mesmos residentes no Bairro da Habitação Social. Neste sentido, a sua bancada congratulou-se com tal iniciativa, deixando expresso a sua saudação. -----

Não tendo havido por parte das restantes bancadas, intensão de intervirem, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o documento designado, “*Saudação*”, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

Dando continuidade e ainda antes do período da Ordem de Trabalhos, o Presidente informou ter recebido na mesa uma Proposta de Recomendação, vinda do Bloco de Esquerda e solicitou à bancada que lesse o referido documento. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, Pedro Santos, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e passou a ler o documento que se passou a descrever: -----

Proposta de Recomendação. -----

O “Jardim” existente entre as ruas José Afonso, rua Forno do Grilo, rua Cidade Penafiel e rua Leonardo da Vinci na Urbanização do Saldanha, encontra-se há vários anos ao abandono, não estando a servir para o fim que foi projetado. Isto é, para um espaço de lazer, com mobiliário urbano e parque infantil. -----

A Assembleia de Freguesia de N^a S^a de Fátima. -----

- manifesta o seu desagrado pelo estado de conservação do referido espaço; -----

- recomenda que a Junta de Freguesia interceda junto da Câmara Municipal, no sentido de este espaço ser reabilitado, a fim de ser uma mais valia para todos os habitantes daquela zona e de todos os que frequentam. -----

Entroncamento, vinte e nove de abril de dois mil e catorze. -----

Os eleitos pelo Bloco de Esquerda, assinado pelos seus subscritores. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado Pedro Santos e colocou à disposição a intervenção das bancadas. -----

Não tendo havido manifesto interesse, na participação e discussão do referido documento, o Presidente colocou à votação do mesmo, tendo obtido **aprovação por unanimidade**. ----



O Presidente da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos, dizendo que em virtude de se ter sido suprimido o segundo ponto, apreciação e votação da Ata numero quatro e, apesar da mesma ter sido aprovada em minuta, questionou ainda os elementos das bancadas, se teriam algo a acrescentar. -----

Não tendo havido intervenção por parte das bancadas, o Presidente passou ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto dois:** *Protocolo Cooperação – G.E.P.E., Grupos de Entreeajuda na Procura de Emprego.* -----

O Presidente da Assembleia colocou à discussão o referido ponto. Não tendo verificado expressividade por parte das bancadas, o mesmo colocou à votação o referido ponto. -----

O Ponto dois foi **aprovado por unanimidade.** -----

O Presidente informou que o supracitado Protocolo de Cooperação, encontra-se arquivado nos serviços administrativos da Junta de Freguesia, podendo o mesmo ser consultado, sempre que necessário através de um pedido por escrito, conforme o Código de Procedimento Administrativo. -----

----- **Ponto três:** *Alteração do Artigo 30º, do Regimento, em vigor (2013-2017);* -----

O Presidente deu a palavra à bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves. -----

Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e passou a informar, que a referida alteração prendia-se com a revogação do artigo 16.º da Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, o qual tinha sido considerado na íntegra, através do artigo 30.º do Regimento em vigor. Neste sentido, a bancada do Partido Socialista, propunha a alteração do artigo 30.º do Regimento, o qual, em conformidade com o artigo 46.º da Lei 75/2012, de 12 de setembro, passasse a constar o seguinte texto: “*Os Órgãos deliberativos podem, quando necessário, reunir mais que uma vez no decurso da mesma sessão.*” -----

O Presidente da Assembleia colocou à discussão o ponto três, possibilitando às bancadas que se manifestassem. Não tendo havido intervenção, por parte dos elementos presentes, o Presidente colocou à votação o referido ponto. -----

Após a votação, o Ponto três foi **aprovado por unanimidade.** -----

----- **Ponto Quatro:** *Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação.* -----

O Presidente colocou à apreciação o Ponto quatro, questionando se algum elemento gostaria de intervir. -----



Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Manuel Bilreiro, solicitou a intervenção, ao que lhe foi dada a palavra pelo Presidente da Assembleia. -----

Manuel Bilreiro, chamou a atenção para a página seis e para a página dez, onde se encontra registado o veículo da Junta de Freguesia registado em duplicado, referiu ainda que na página nove, onde se encontra registado os extintores, os mesmos não possuíam qualquer valor monetário. -----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que pudesse prestar algum esclarecimento. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, cumprimentou os presentes e informou que o Inventário estaria a ser alvo de uma atualização, o qual decorria de uma pesquisa exaustiva através da documentação contabilística inerente e posteriormente numa segunda fase, pudessem ser identificados e etiquetados os bens, conforme consta na Lei. O levantamento estava a ser realizado por três colaboradores, com formação específica na área, encontrando-se os mesmos a laborar através do Programa de Contrato Emprego Inserção Património pelo Centro de Emprego. Disse ainda que quanto ao Inventário existente o mesmo encontrava-se transparente, no entanto carecia de valorização e identificação dos bens nele inscrito. O Presidente acrescentou que em virtude de o trabalho que se encontrava a desenvolver não estar concluído e porque a Lei obriga à apresentação para apreciação do Inventário, o mesmo foi entregue a todas as bancadas com os dados inscritos conforme o que se encontrava em arquivo pelo órgão Executivo anterior. Comprometeu-se ainda que numa próxima reunião de Assembleia, seria apresentado o Inventário devidamente atualizado e será retificado as situações apresentadas pelo deputado Manuel Bilreiro. -----

----- **Ponto Cinco: *Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2013;*** -----

O Presidente colocou à apreciação o Documento de Prestação de Contas, tendo dado a palavra ao deputado Rosa Pedro, da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Rosa Pedro, iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e referindo-se ao documento em apreciação, disse ser um documento de ordem técnica específica, o qual refletia uma gestão repartida entre dois Órgãos Executivos, devido à alteração de mandato, no entanto o mesmo constatou que houve uma preocupação em cumprir com as regras orçamentais. Em relação ao documento tinha-lhe surgido uma dúvida, referindo-se à página cinquenta e dois, no termo de encerramento, o mesmo presumia que o documento original deveria de estar assinado pelo



Órgão Executivo, no entanto, o documento que lhes tinha sido entregue via correio eletrónico não se encontrava assinado pelos mesmos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra a pedido do Presidente da Assembleia, informando que o documento original, era de grande responsabilidade e encontrava-se assinado pelos três elementos presentes na reunião de Executivo e chamou a atenção que a folha de encerramento, página cinquenta e dois, tinha sido digitalizada e enviada por correio eletrónico com as respetivas assinaturas, juntamente com o documento em causa. ---

Documentos de Prestação de Contas, foi **aprovado por maioria** – com **seis votos a favor** do Partido Socialista; **quatro votos a favor** do Partido Social Democrata e **duas abstenções** do Bloco de Esquerda. -----

----- **Ponto Seis: *Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental***, do ano 2014. ---

O Presidente da Assembleia, colocou à apreciação a Primeira Revisão Orçamental, informando que o Orçamento carecia de uma rúbrica, para poder ser dotada de verba para um Fundo Social, tendo colocado à disposição das bancadas a sua discussão. -----

Não tendo havido, manifesto interesse na participação de discussão sobre o referido documento, o Presidente passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, iniciou por esclarecer, que conforme a Lei das Autarquias Locais, sempre que exista necessidade, de alteração dos valores entre rubricas no Orçamento, as mesmas poderiam ser efetuadas e aprovadas pelo Órgão Executivo. No caso de não existir no Orçamento e ter-se constado, a necessidade de adicionar ao Orçamento inicial a criação de uma nova rubrica, era obrigatório por Lei, que essa revisão fosse aprovada, pelo Órgão Executivo e levada a reunião de Assembleia para que a mesma pudesse ser aprovado pelo Órgão Deliberativo. Sem esse ato legal, a mesma não poderia ser utilizada em termos de cabimentação.-----

Informou ainda, que em virtude do tempo, entre a tomada de posse e a elaboração do Orçamento, ser um período muito curto e ainda porque não estavam reunidas as condições, não tinha sido possível a criação de uma rúbrica para um "*Fundo Social*". Neste sentido e porque fazia parte do seu programa de campanha, houve necessidade de ser efetuado uma revisão para a criação de uma rúbrica que pudesse ser cabimentada para esse fim. -----

O Presidente deu a conhecer aos presentes, que, se a revisão for aceite, a mesma ficará dotada à presente data, com uma verba no valor de mil, trezentos e setenta e dois euros e oitenta e três cêntimos, verba essa que o Executivo tem vindo a contribuir desde o início do ano, para esse fim. -----



Terminou dizendo que o “Fundo Social”, não seria só para ajuda a famílias carenciadas, sendo que já existia uma rubrica no Orçamento para esse fim, o objetivo da criação do “Fundo Social”, poderia destinar-se a outro tipo de apoio, como por exemplo, uma Bolsa de Estudo. A previsão até ao final do ano rondaria os seis mil euros, mas a iniciativa, estaria recetiva à colaboração de outros organismos ou empresas que pudessem colaborar de forma voluntaria e solitária com a iniciativa. -----

O Presidente da Assembleia, colocou à votação o **Ponto seis**, **Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental, de 2014**, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.

O Presidente, tendo dado seguimento à ordem de trabalhos, colocou à apreciação e discussão o Ponto sete. -----

----- **Ponto Sete – Protocolo com a Direção Geral do Território – Estação de Referência Permanente – Equipamento G.P.S;**-----

O Presidente deu a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Pedro Santos. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, Pedro Santos, disse ter analisado o documento e suscitou-lhe algumas dúvidas, questionando que apesar de ser um equipamento de utilidade pública, quais seriam as mais-valias para a Freguesia e quais os custos em termos de instalação e manutenção, bem como os custos energéticos. -----

O Presidente deu a palavra à bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, referindo-se à cláusula quatro no ponto um, onde consta, ser da responsabilidade da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima, na disponibilização local para instalação da antena, questionando assim, qual seria o local apropriado e escolhido pelo Executivo para a fixação da mesma, bem como do restante equipamento. Segunda questão, prendia-se com os custos na alimentação de energia ao equipamento. Questionou ainda sobre a criação de uma linha telefónica a ser criada pela Direção Geral do Território, mas quem iria sustentar a referida ligação telefónica ADSL para as transmissões. Para finalizar, questionou qual seria o retorno financeiro, ou outro tipo de garantias que a Freguesia iria obter com a instalação do equipamento. -----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo pudesse prestar melhores esclarecimentos, às questões solicitadas pelas bancadas. –

O Presidente, tomou a palavra e informou, que após a tomada de posse, como Presidente da Junta de Freguesia, tinha sido contactado por dois Técnicos da Direção Geral do Território, os quais apresentaram um argumento relacionado com a possível opção de instalação de



uma antena de GPS, no Edifício da Sede de Freguesia, solicitando a visita às instalações. O mesmo concluiu que, teria havido um contacto anterior ou alguma proposta inicial com o Executivo antecessor. Passado algum tempo, depois da abordagem pelos Técnicos, da DGT, foi rececionado nos Serviços, uma proposta de Protocolo, enviada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, solicitando a sua efetivação através das respetivas assinaturas. -----

O Presidente aquando da vinda dos Técnicos à Junta de Freguesia, tinha colocado com alguma preocupação, quais os custos e o impacto ambiental que poderiam vir a causar com a sua instalação. O mesmo disse que a informação prestada pelos Técnicos, seria sem custos para a Freguesia e em termos ambientais não teria qualquer situação adversa. -----

O Presidente acrescentou, que em termos logísticos e materiais, não irá trazer qualquer benefício para Freguesia, em sua opinião o mesmo, não mostrou qualquer valia ou interesse para a sua instalação. No entanto sendo um equipamento de utilidade pública, colocaria á apreciação da Assembleia, a sua conclusão. -----

Terminou, dizendo que tinha consultado os Serviços Técnicos da Câmara Municipal, colocando a questão em termos de necessidade de aplicações de taxas ou qualquer informação relativa à instalação da antena, não tendo até à data obtido qualquer esclarecimento por parte dos mesmos. Em termos de ocupação de área do equipamento, o mesmo é composto por uma antena com aproximadamente um metro e meio de altura, com uma campânula de reduzidas dimensões, a ser colocada no exterior e de um equipamento com dimensões aproximadamente de quatro torres de computadores juntos e que em caso de ser aceita a sua instalação, o mesmo ficaria colocado numa área restrita no primeiro andar do Edifício, numa pequena arrecadação, fechada e de acesso restrito. -----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, tomou a palavra dizendo que concordava com, o que havia sido dito pelo Presidente da Junta de Freguesia, em sua opinião, a colocação da antena no Edifício da Sede de Freguesia, não iria trazer qualquer benefício ou dignificação à Freguesia, nem aos seus fregueses, no entanto e reconhecendo-se como sendo um Serviço Público, o mesmo disse, que caso as restantes bancadas concordassem com a sua ideia, deixariam ao critério do Presidente da Junta de Freguesia a opção de aceitação ou recusa do referido Protocolo, desde que o mesmo considerasse que a Freguesia iria ter despesas acrescidas com a implantação da antena de GPS. -----



O Presidente da Assembleia tomou a palavra dizendo, que em virtude de se tratar de uma solicitação de um Órgão Público, o assunto deverá ser analisado o mais célere possível, no entanto alertou para o facto de poder ser inserido no referido Protocolo, uma cláusula que reforce a cláusula oitava e que permita a rescisão do contrato por uma das partes, com um officio registado e com aviso de receção, dentro de um prazo mínimo de um mês, no qual, os resultados não sejam coerentes ou possam vir a lesar o bom desempenho, para com o objetivo, com que foi autorizado. -----

Após a análise do **Ponto sete**, o Presidente colocou à votação o Protocolo com a Direção Geral do Território, Equipamento GPS, tendo-se registado: **aprovado por unanimidade**.

----- **Ponto Oito – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima.** -----

O Presidente passou de imediato ao último ponto da Ordem de Trabalhos, Ponto oito, Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, tendo dado a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Manuel Bilreiro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Manuel Bilreiro, ousou da palavra, referindo-se ao ponto oito, “*Espaços Públicos*”, mencionando as ruas: “*Eduardo O.P. Brito e Manuel Contente de Sousa que confinavam com a via pública*”, questionou para que fim e com que objetivo, pretendia o Órgão Executivo, tornar os referidos espaços de utilidade pública, sabendo que iriam surgir maiores responsabilidades e encargos para a Freguesia. Continuou a sua intervenção colocando a questão, que se prendia com as obras na Capela do Cemitério, evocando se as mesmas estariam concluídas. Terminou questionando, se o Presidente, teria alguma informação sobre o assunto referido na sessão anterior, no que, dizia respeito à instalação de uma Caixa Multibanco. -----

O Presidente da Assembleia, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia, que tomasse a palavra, prestando os esclarecimentos adicionais à sua informação escrita. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra e referindo-se ao que havia sido dito na sessão da Assembleia anterior, pelo deputado da bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva e que como recordatória leu o paragrafo da ata numero quatro de dezoito de dezembro de dois mil e três: “*Para terminar passou à quarta e última questão, que se prendia com um pedido dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia e subscrito pela sua Bancada, os quais solicitavam que na próxima reunião o Presidente informasse a Assembleia de Freguesia qual era a situação financeira à data de catorze de outubro de dois mil e treze.*” -----



Em referência ao solicitado, o Presidente da Junta de Freguesia, disse que não seria necessário prestar a referida informação, em virtude de o seu antecessor, Senhor Manuel Bilreiro e respetivo Executivo, ter informado através de Conta de Gerência Intercalar, conforme constava em ata número dezassete e a qual poderia ser consultada pelos presentes, não sendo adequado em sua opinião prestar o referido esclarecimento, dizendo apenas que o Saldo de Gerência que tinha transitado era positivo. Em termos de competência, o mesmo informou que, apesar de ter transitado um Saldo positivo, também transitaram algumas situações pendentes de liquidação, não apresentando assim um Saldo legítimo, conforme tinha sido transmitido pelo anterior Tesoureiro, tendo o mesmo garantido que não se encontravam faturas por liquidar. Efetivamente, constatou-se que existiam cerca de mil e seiscentos euros por liquidar, relacionadas com deliberações de participação às Associações durante os últimos meses do ano de dois mil e treze e que não tinham sido apresentadas em tempo oportuno no mandato anterior. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, informou os presentes, que tinha sido nomeado para a Associação Nacional de Freguesias, o mesmo já tinha integrado a ANAFRE em anos anteriores, enquanto Presidente de Junta do Entroncamento, era seu objetivo, como membro da respetiva Associação defender os interesses das Freguesias, não seria impeditivo desempenhar as duas funções e incitou aos membros da Assembleia que participassem com iniciativas que pudessem dignificar a Freguesia através de trabalhos que pudessem ser desempenhados sem grandes custos para a mesma, nomeadamente na aproximação de serviços à população de um modo mais célere e competente, dando o exemplo de poder ser a Junta de Freguesia a efetuar a cobrança da água, ou outra situação, como sendo a Junta de Freguesia assumir a manutenção de um Parque Desportivo, como o que se encontra em frente ao Bairro Frederico Ulrich. Concluiu, dizendo que estaria recetivo a colaborar com a Câmara Municipal em parceria, de modo a contribuir para uma melhor harmonia e bem-estar para a população da Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, referiu-se à Proposta de Recomendação apresentada pelo elemento do Bloco de Esquerda, relativamente ao espaço de lazer que se encontrava abandonado e em degradação sito nas traseiras das Ruas, José Afonso, Cidade Penafiel e Leonardo Da Vinci, na Urbanização do Saldanha. Informou ter recebido uma comunicação por parte da Câmara Municipal, no dia vinte e quatro de março, onde se referia ao "*Largo do Tucano*", dizendo que o mesmo estava indicado para uma intervenção de melhoramentos, bem como algumas ruas da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, num prazo tão breve quanto possível, mas que o mesmo desconhecia. -----



Continuou a sua intervenção, referindo-se ao G.E.P.E., Grupos de Entreatajuda na Procura de Emprego, informando que tinha sido solicitado a colaboração da Junta de Freguesia por parte de uma Muniçipe. O referido pedido destinava-se à cedência de uma sala, sem a implicação de custo para a organizadora, onde a mesma poderia reunir e ajudar pessoas desempregadas na procura de emprego. -----

O Presidente informou os presentes, que se encontrava a decorrer obras de melhoramentos, no painel informativo, designado por "mupy", nomeadamente, na remoção dos arbustos circundantes em substituição de um empedramento, que pudesse facilitar a sua utilização. Acrescentou ainda, que era sua intenção apetrechar o referido painel, com um sistema eletrónico, com ligação ao sistema informático, permitindo assim ser mais apelativo aos cidadãos na sua passagem pelo local e onde iria estar em destaque toda a informação importante e em certos casos obrigatória. -----

Relativamente, aos espaços públicos mencionados pelo Senhor Bilreiro da bancada do Partido Social Democrata, o Presidente informou que tinha solicitado à Câmara Municipal, informação relativa à pertença do espaço na Rua Manuel Contente, mais propriamente a tira de terreno que se encontra localizada ao cimo da propriedade do Senhor Carrilho e com seguimento até à Rua da Maruja. No referido espaço, o que a Junta de Freguesia pretendia seria a sua limpeza, pois encontra-se com muito mau aspeto e apesar de na mesma Rua existir uma Ilha Ecológica, via-se com frequência lixo espalhado fazendo do local um vazadouro. Neste sentido, pretende a Junta de Freguesia, encarregar-se da limpeza e manutenção do referido espaço. -----

Referindo-se ao segundo espaço público situado na Rua O.P. Brito, informou que no espaço foram colocados três ecopontos junto à entrada das garagens e quando o carro do lixo estaciona para a recolha do lixo, o mesmo local fica intransitável nos dois sentidos, bloqueando a circulação rodoviária. Era a sua intenção, solicitar à Câmara Municipal a sua deslocação do referido espaço para outro local mais apropriado. O objetivo seria colaborar com os residentes da referida Rua melhorando as condições da localização dos ecopontos, disponibilizando-se a Junta de Freguesia a efetuar os trabalhos da sua deslocalização. -----

Referiu ainda que a Junta de Freguesia tinha a seu cargo um colaborador através do IEFP, que poderia efetuar certos trabalhos de limpeza e manutenção, sem grandes custos para a Freguesia, como tinha sido o trabalho de pintura efetuado pelo mesmo, numa casa de Habitação Social, libertando assim os funcionários da Câmara Municipal para outras atividades. A Junta de Freguesia encontrava-se recetiva a colaborar com a Câmara



Municipal, na execução de trabalhos na Freguesia, permitindo assim o melhoramento mais célere e útil de trabalhos que venham a dignificar a Freguesia e o bem-estar da população. – Em resposta ao pedido de informação, relativa à Capela do Cemitério, o Presidente informou que as obras de beneficiação, iniciadas pelo Executivo anterior, encontravam-se paradas, em virtude de se estar a efetuar alguns estudos, para substituição das janelas e ocultar a instalação elétrica, o referido estudo terá como objetivo não modificar ou alterar demasiado as estruturas iniciais. Adiantou ainda, que tinha sido informado sobre o telhado da Capela, o qual apresentava algumas falhas, tendo sido o mesmo reparado recentemente não se justificaria a entrada de água para o seu interior, dizendo poder ser algumas telhas que se encontrassem fora do sítio. -----

Para terminar, o Presidente informou que as démarches efetuadas para a reabertura da Agência da Caixa Geral de Depósitos na Freguesia, estavam em fase de apreciação por parte dos responsáveis da Caixa Geral de Depósitos. Segundo a informação dada pela Entidade, a deslocalização do Balcão para a Zona Sul prendia-se com os elevados custos pela ocupação do espaço, onde se encontrava localizada. O Executivo reunido duas vezes com os responsáveis, os quais informaram existir um impasse para a implementação de uma nova agência, segundo as informações dos mesmos, na presente data, a Caixa Geral de Depósitos tinha recebido ordens por parte da “Troika” para encerrar catorze balcões, nesse seguimento, a Caixa Geral de Depósitos, encontrava impedida de abrir outra agência. Informou ainda que o processo encontrava-se suspenso, para que o mesmo pudesse ser reavaliado em dois mil e dezassete. Relativamente, à instalação de uma Caixa ATM na Freguesia, a Administração Central, tinha dado informação e responsabilização à Gerência do Balcão da Caixa no Entroncamento, o qual em colaboração com o Presidente da Junta de Freguesia, procuram encontrar um local acessível, para a sua instalação. Segundo a opinião do Gerente da Caixa Geral de Depósitos, o mesmo garantiu ao Executivo que o processo estaria num bom caminho, dependendo da negociação de custos com o proprietário do local onde irá ser colocada, aguardando-se para breve a sua instalação. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, após ter respondido a todas as questões apresentadas pelas bancadas, solicitou ao Presidente da Assembleia e aos membros das bancadas, permissão para a projeção da nova imagem da página web da Freguesia, a qual estava a ser remodelada por um colaborador, com formação superior na área da comunicação e integrado através do projeto CEI Património pelo IEF. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, comentou os conteúdos inseridos na página, alertando para a possibilidade dos seus utilizadores, poderem através de links aceder a outras



páginas de informação de interesse geral, bem como conteúdos de informação relativa às atividades desempenhadas pela Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a prestação de todos os elementos na discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos e para finalizar propôs a aprovação dos pontos: dois, três, cinco, seis e sete em minuta, no termos do número 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei 75/2013, 12 de setembro, a fim de os mesmos produzirem efeitos imediatos. Aprovados por unanimidade.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, eram vinte e quatro horas e cinco minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

João Manuel Horta Almeida
Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro